



ÁREA TEMÁTICA

Educação e Cultura

REPRESENTAÇÕES ECOLÓGICAS EM QUADRINHOS: O POTENCIAL DA PERSONAGEM HERA VENENOSA PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Bruno Luis Lima Soares¹ (PG)*; Alline Braga Silva² (PQ)

brunoluissoares@gmail.com.

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro.

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.

Historicamente, as histórias em quadrinhos (HQs) foram afastadas das escolas por serem vistas como prejudiciais ao desenvolvimento intelectual (Eisner, 2010). No entanto, a partir da segunda metade do século XX, começaram a ser reconhecidas como ferramentas educacionais, especialmente com a expansão do mercado editorial nas décadas de 1980 e 1990, que ampliou o público leitor e diversificou os temas abordados (Wouda, 2017). Nesse contexto, a personagem Hera Venenosa se destaca como uma representação emblemática das questões ecológicas contemporâneas. Criada em 1966 pela DC Comics como vilã do Batman (Aakkonen, 2022; Danger, 2024), ela evoluiu de antagonista simplificada para eco-ativista radical e anti-heroína. Com uma profunda conexão com a natureza, Hera Venenosa atua como eco-terrorista/eco-ativista, frequentemente em conflito com a sociedade em sua luta pela preservação do planeta (Baney, 2019). Sua trajetória reflete um compromisso extremo com a proteção da Terra, evidenciando as tensões entre a conservação ecológica e a exploração da natureza, impulsionada pela desigualdade social. Sendo a educação ambiental fundamental para formar cidadãos conscientes e responsáveis, as narrativas em quadrinhos oferecem uma forma acessível e atrativa de abordar temas complexos, especialmente para o público jovem (Gonçalves *et al.*, 2023). Portanto, este estudo teve como objetivo explorar o discurso ambiental na narrativa de Hera Venenosa e sua relevância para a educação ambiental. Foram selecionadas as edições da personagem publicadas no Brasil entre 2022 e 2024, totalizando 20 edições em 3 volumes (Ilhan *et al.*, 2023; Takara *et al.*, 2023; Wilson *et al.*, 2024). A análise contextual e qualitativa (Chico *et al.*, 2020) de conteúdo incluiu a leitura, resumo das histórias e identificação de temas ambientais, como conservação, poluição e mudanças climáticas, que foram categorizados por disciplinas como Biologia, Química, Geografia e Sociologia. Os resultados indicam que as HQs têm potencial para utilização em sala de aula, pois apresentam uma visão crítica e abordam temas multidisciplinares, como justiça ambiental, ciclos biogeoquímicos, desumanização no modelo de trabalho capitalista e as consequências da exploração desenfreada da natureza. Essas questões emergentes são delineadas ao longo dos arcos narrativos, nos quais a eco-socialista traz à tona temas relevantes para discussão, já que o enredo das HQs reflete as catástrofes e impactos da superexploração do planeta. O uso de HQs na educação pode ser eficaz e é respaldado por documentos legais no Brasil, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), que enfatiza a importância de métodos diversificados, incluindo as HQs, para promover uma educação mais significativa (Brasil, 1996). Narrativas como as de Hera Venenosa, que abordam temas ambientais de forma acessível e crítica, podem sensibilizar os jovens para a importância da preservação do planeta Terra, incentivando a adoção de atitudes alinhadas com o desenvolvimento sustentável.

Palavras-Chave: *Histórias em quadrinhos. Educação.*

Referências

- AAKKONEN, K. Kasvien vieraus ja ekofeminismin vaarallisuus: Poison Ivy toiseuttaminen ja torjuminen elokuvassa Batman & Robin. *Fafnir*, v. 9, n. 1, 2022.
- BANEY, Jennifer. Poison Ivy's green screen debut: A rhetorical criticism on erasing identity on screen. 2019. Tese de Doutorado. University of the Pacific.
- BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 25 abr. 2024.
- CHICO, MT *et al.* Uma proposta de metodologia para a análise de histórias em quadrinhos. *Cadernos UniFOA Volta Redonda*, n. 43, p. 121-131, 2020.
- EISNER, W. **Quadrinhos e arte sequencial**. Tradução de Carlos Borges. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- GONÇALVES, LEF *et al.* Histórias em Quadrinhos e Educação Ambiental: contribuições da Saga Monstro do Pântano para o Ensino Superior. *Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)*, v. 18, n. 3, p. 329-344, 2023.
- ILHAN, A; WILSON, GW. TAKARA, M. **Hera Venenosa 02**. 1ª edição. São Paulo: Panini, 2023.
- DANGER, D. Eco-Terrorist or Radical Environmentalist? The Poison Ivy Breakdown. *Bell of Lost Souls*, 9 jan. 2024.
- GASPERS, N. *et al.* **Death and Garden Narratives in Literature, Art, and Film: Song of Death in Paradise**. Lexington Books, 2020.
- TAKARA, M; LEVEL, B; WILSON, GW. **Hera Venenosa 01**. 1ª edição. São Paulo: Panini, 2023.
- WILSON, GW *et al.* **Hera Venenosa 03**. 3ª edição. São Paulo: Panini, 2024.
- WOUDA, J. Zeven Redenen om je kind strips te laten lezen. 2017. Disponível em: <https://www.heutinkvoorthuis.nl/nl/7-redenen-om-je-kind-strips-te-laten-lezen/news/81/>. Acesso em: 11 abr. 2024.